



*No Dia
do Trabalho,
vale refletir sobre a
importância de contar
com a aposentadoria
complementar.*

Pensando hoje no seu amanhã

O direito à aposentadoria foi um dos motores que moveu os trabalhadores norte-americanos a realizar diversas manifestações pelas ruas de Chicago, no final do século XIX. A aposentadoria figurava, então, entre os sonhos daquelas pessoas, ao lado de outras reivindicações como jornadas laborais menores (a média era de 18 horas diárias), descanso semanal e férias remuneradas.

Aos poucos, esses direitos passaram a ser garantidos em diversos países – entre eles, o Brasil. Por um bom tempo, tudo parecia ir muito bem até que dois fenômenos demográficos foram, aos poucos, colocando em risco o equilíbrio previdenciário. O aumento da expectativa de vida, por um lado, e a redução da taxa de natalidade, por outro, têm comprometido o princípio básico da previdência: os trabalhadores

na ativa ajudam a financiar o descanso dos trabalhadores que já se aposentaram. Há poucas décadas, havia no Brasil 7 trabalhadores para 1 aposentado. Hoje, há 1,2 trabalhador para 1 aposentado. Isso indica um panorama cada dia mais insatisfatório para a Previdência Social.

Valorização das equipes

Esse cenário tem feito com que a previdência complementar se estabeleça como a forma ideal para assegurar um direito tão importante para todos os trabalhadores. Garantir a manutenção dessa conquista tem sido um benefício oferecido por empresas que se preocupam com a aposentadoria de seus profissionais.

No Brasil, apesar do crescimento do setor de entidades

fechadas de previdência complementar (criadas pelas empresas para assegurar a complementação da aposentadoria paga pelo INSS a seus funcionários), ainda há um longo percurso pela frente. De acordo com dados da Secretaria de Previdência Complementar, de setembro de 2006, existem no Brasil 364 entidades (80 de empresas públicas e 284 de companhias privadas), um número ainda muito reduzido diante da realidade econômica do país.

O próprio fato de estar, agora, lendo esta publicação demonstra que você trabalha em uma empresa que pensa em seu futuro, mesmo quando você não estiver mais na ativa. A existência da Visão Prev, com planos modernos e participativos, caminha totalmente nesse sentido. No próximo 1º de maio, portanto, você pode comemorar com tranquilidade!

O Dia do Trabalho foi criado em Paris, em 1889. A escolha da data relembra uma série de protestos ocorridos na cidade norte-americana de Chicago, três anos antes, quando manifestantes foram às ruas reivindicar melhores relações trabalhistas.

Quem paga as despesas administrativas da Visão Prev?

As despesas administrativas da Visão Prev são 100% custeadas pelas patrocinadoras, com exceção das despesas de investimentos tais como: Taxa Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), Taxa de Custódia, Custo SPC e CPMF. As despesas pagas pelas patrocinadoras incluem:

- ❖ despesas com folha de pagamento de funcionários da entidade
- ❖ prestadores de serviço
- ❖ materiais de escritório
- ❖ treinamentos
- ❖ informativo Mirante Visão Prev
- ❖ comunicados e divulgações

Ao se desligarem da patrocinadora, os participantes que optam por continuar na Visão Prev como autopatrocinados assumem também as contribuições da patrocinadora e as despesas administrativas que compõem o plano de custeio, juntamente com os percentuais para cobertura de invalidez e pensão por morte.

Relatório anual

Em breve, você receberá o Relatório Anual da Visão Prev. Sua elaboração segue as determinações legais da Resolução no 23, publicada pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) em janeiro deste ano. Ele contém demonstrativo patrimonial e de resultados dos planos de benefícios, informações referentes à Política de Investimentos, relatório resumido das informações sobre o demonstrativo de investimento, parecer atuarial dos planos, informações segregadas sobre despesas e dados relativos às alterações de Estatuto e Regulamento.



Regimento Interno e Código de Ética

Visando atender às disposições da Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar CGPC nº 13, a Visão Prev elaborou seu Regimento Interno e seu Código de Ética. No Regimento Interno da Visão Prev encontram-se diversas informações sobre a administração e a operação da entidade, tais como sua estrutura organizacional e funcionamento, as atribuições de seus Conselhos Deliberativo e Fiscal, das Diretorias Executiva, de Seguridade e de Investimentos e Controle, bem como mecanismos para instauração de processo eleitoral para escolha de representantes dos participantes para os Conselhos. Dessa forma, a Visão Prev garante transparência na divulgação de suas informações aos participantes, órgãos reguladores e fiscalizadores e à sociedade como um todo.

Já o Código de Ética visa promover o entendimento dos princípios éticos de todos os colaboradores da entidade em seus relacionamentos e operações, para evitar julgamentos que deturpem, impeçam ou restrinjam a aplicação plena desses princípios.

O texto integral do Regimento Interno e do Código de Ética estão disponíveis em formato PDF no site www.visaoprev.com.br.

Planos da Vivo vêm para a Visão Prev

Após aprovação, em fevereiro deste ano, pela Secretaria de Previdência Complementar, a administração dos planos da Vivo será transferida da Fundação Sistel para a Visão Prev. A migração irá ocorrer de maneira gradativa até o final de 2007, sem que haja qualquer impacto para os participantes: os regulamentos, benefícios e contribuições permanecerão inalterados e todos os direitos estão garantidos. A Visão Prev ganha, assim, 4.500 novos participantes, divididos em onze planos. Todos serão continuamente informados sobre o andamento da transferência ao longo do processo.

Palestras na A. Telecom

Nos dias 7 e 9 de março, representantes da Visão Prev realizaram palestras para os funcionários da A. Telecom. Esses encontros, com duração média de duas horas, abordaram a importância da previdência complementar, o novo regime de tributação, a estrutura básica e as principais regras do plano Visão Atelecom. Mais de 60 pessoas compareceram às palestras e puderam esclarecer suas dúvidas sobre o novo plano.

Apoio à entidade

São várias e muito diversificadas as responsabilidades da Diretoria Administrativa da Visão Prev. Nela, está o diretor presidente da entidade, Sérgio Martins Gouveia, que dirige, coordena e controla todas as funções administrativas ligadas aos planos de benefícios da entidade.

Cabe a ele estar sempre em dia com o que há de mais moderno no mercado para estudar, propor e implantar melhorias nos planos, adaptando-os às políticas das patrocinadoras e à legislação. “Precisamos administrar os processos internos, buscando aperfeiçoamentos contínuos, ao mesmo tempo em que mantemos a atenção voltada ao que acontece no setor, dentro e fora do país. Combinando essas duas variáveis, temos conseguido oferecer planos diferenciados e em linha com o que há de mais moderno no mercado”, comenta Sérgio.



EDUARDO DE SOUSA

Elaine Turatti, Sérgio Martins Gouveia, Wania Severo

Também estão sob sua responsabilidade direta as áreas Jurídica e de Recursos Humanos. No Jurídico, o foco da advogada Elaine Turatti está dividido entre a gestão da área cível, trabalhista e tributária e a assessoria consultiva que envolve, por exemplo, o acompanhamento da legislação do segmento, a elaboração, revisão e análise de contratos, a emissão de pareceres e estudos jurídicos. “Nosso trabalho é de extrema responsabilidade e requer análise cuidadosa de cada tema que recebemos, seja consulta de participante, elaboração de parecer ou outro documento jurídico. Por isso, buscamos aperfeiçoamento técnico jurídico constante”, detalha Elaine.

Enquanto isso, Wania Severo, assistente de Sergio, entre outras atividades auxilia nos trabalhos relacionados a Recursos Humanos. “Promovo também a integração dos funcionários, visando incrementar a sinergia entre todos, o que se reflete em nosso dia-a-dia de trabalho”, explica Wania.



123.rf.COM

Meditação aqui e agora

Engana-se – e muito! – quem pensa que meditação é coisa de monge budista. A meditação vem sendo cada vez mais reconhecida como uma prática fundamental para se “domar” a loucura da vida moderna, em que um turbilhão de informações e pensamentos parece estar sempre perseguindo a todos em tempo integral.

Meditar seria, então, controlar esse fluxo que parece incontrolável: é participar de maneira plena de tudo o que se faz e estar inteiro no aqui e agora. Assim, é possível deixar a mente mais estável e tranqüila, permitindo que os pensamentos fluam melhor e o organismo trabalhe de maneira mais harmônica.

Um novo olhar sobre a vida

Em seu primeiro dia como aposentado, Mário Roberto dos Santos deixou o edifício da Telefônica e, a passos largos, rumou para a avenida Paulista. Aos poucos, foi diminuindo o ritmo da caminhada e começou a observar o vai-e-vem agitado, o contorno dos prédios... “Foi só então que me dei conta que, após 33 anos trabalhando perto da Paulista, eu estava, pela primeira vez, vendo de fato aquela paisagem.”

Essa foi sua primeira sensação de estar aposentado. A segunda foi a redescoberta de um antigo costume - almoçar em casa - esquecido desde a época do cursinho pré-vestibular. Mário entrou, em 1974, na Telesp como engenheiro da área de Projeto de Transmissão e atuou em vários setores até chegar a seu último cargo, como gerente de Engenharia de Acesso e Wireless.

Para ele, estudar e se manter atualizado são duas coisas fundamentais. “Até o final do ano, pretendo concluir minha tese de mestrado e quero dividir minha experiência profissional e acadêmica, dando aulas em uma universidade. Tenho planos também de fazer doutorado.”

Mas, como afirma o antigo ditado latino, “mens sana in corpore sano” (mente sã em corpo sã), Mário não deixa de lado as atividades físicas: caminha, joga tênis e vai freqüentemente à cidade de Atibaia, onde participa da bateria da Escola de Samba Independência. “A qualidade de vida muda muito na aposentadoria. Hoje, passo mais tempo com minha esposa e filhas. Além disso, tenho a segurança de possuir um plano de previdência e não contar só com o INSS. Por isso, aconselho quem está na ativa a pensar nisso com atenção.”



EDUARDO DE SOUSA

Mário Roberto dos Santos

Quer participar
desta seção
ou indicar um amigo?
Basta ter uma história
interessante para contar!
Envie um e-mail para
mirantevisao@telefonica.com.br ou uma carta para
a Visão Prev.

Segundo o monge tibetano Chögyam Trungpa, a meditação é um exercício de atenção integral que estimula a consciência do instante presente. Perde-se, assim, aquela sensação angustiante de estar fazendo uma coisa pensando em outra que virá depois ou que veio antes. Alguns exemplos simples:

- Na hora de comer, observe seu prato, veja a cor dos alimentos, sinta o sabor de cada item, sua textura, os movimentos de sua boca.
- Quando estiver andando ou correndo, escute o som de sua respiração, sinta os movimentos das diferentes partes de seu corpo, mergulhe em si mesmo.
- Ao longo do dia, pare por pelo menos cinco minutos. Feche os olhos e respire com calma e ritmo. Concentre-se exclusivamente no movimento e no som do ar entrando e saindo de seus pulmões.

Como funciona o plano de custeio



123.rf.COM

O plano de custeio estabelece a necessidade de recursos exigidos para a cobertura dos benefícios definidos nos planos de previdência. Ele é feito por meio de simulações estatísticas que indicam o valor de contribuição, em termos de percentual do salário dos participantes ou de valores em reais, para o cumprimento dos compromissos da entidade.

De acordo com a Lei Complementar no 109, de maio de 2001, o plano de custeio determina “o nível de contribuição necessário à constituição das reservas garantidoras de benefícios, fundos, provisões e à cobertura das demais despesas, em conformidade com os critérios fixados pelo órgão regulador e fiscalizador”.

A cada ano

Os cálculos para o plano de custeio benefícios de risco (invalidez e morte) são feitos por atuários – profissionais especializados em análises de

probabilidades e avaliação de riscos. Para estabelecer o valor do plano de custeio dos planos Visão, o atuário do plano realiza estudos detalhados de uma série de variáveis, próprias ao conjunto de participantes (ativos e inativos) da entidade, como sexo, idade, taxa de rotatividade e tempo de vinculação com as patrocinadoras e os planos. Para isso, são usadas hipóteses biométricas e financeiras.

Por se tratar de dados que mudam com o tempo, o plano de custeio é revisto anualmente. Assim, o atuário reavalia o parecer no qual recomenda os percentuais médios de contribuição para os planos, adequando suas estimativas a eventuais mudanças ocorridas.

Para os participantes ativos dos planos Visão que trabalham nas patrocinadoras, o plano de custeio é totalmente pago pelas patrocinadoras. Os participantes autopatrocinados, ao adquirir essa condição, assumem também o pagamento do plano de custeio.

O plano de custeio em 2007

Plano	% para cobertura Invalidez	% para cobertura Pensão por Morte	% para cobertura Despesas Administrativas	Total
Visão Telesp	0,31%	0,41%	1,36%	2,08%
Visão Assist	0,40%	0,48%	1,74%	2,62%
Visão Empresas	0,46%	0,65%	1,39%	2,50%
Visão T Gestiona	0,28%	0,37%	1,83%	2,48%
Visão A. Telecom	-	-	2,17%	2,17%

Fale conosco

Central
de Atendimento
Visão Prev

0800 771 PREV (0800 771 7738)
55 11 5682.6161 para chamadas originadas fora do país.
Atendimento de segunda a sexta-feira das 7h às 19h
www.visaoprev.com.br - visaoprev@telefonica.com.br

Gerencie bem seus gastos

Veja a continuação da série de matérias sobre finanças pessoais. Na próxima edição, saiba mais sobre compras à vista e a prazo.

Depois de tratar, na última edição, da elaboração do orçamento familiar, é hora de entender como controlar o fluxo de caixa, gerenciando corretamente seus gastos no dia-a-dia.

Passo a passo

1. Anote tudo

Confira todos os gastos e compare-os, pelo menos uma vez por semana, com o programado. Se algum item superou o orçado, veja se é possível reduzir seu gasto ou se ele foi subestimado no planejamento. Nesse caso, reveja o orçamento e identifique algum outro item que possa ser reduzido para compensar o que foi subestimado.

Não se esqueça de verificar seu extrato bancário, no mínimo uma vez por semana, conferindo os débitos. Se tiver dúvida sobre tarifas cobradas, ligue para o banco para verificar do que se trata e pedir desconto, se possível.

2. Pesquise sempre

Procurar o melhor preço é sempre a maneira ideal de economizar e manter as contas em dia (hoje, a internet ajuda muito nessa busca). A despesa com supermercado também pode ser reduzida com pesquisa, mas fique atento: ir atrás de promoções de apenas alguns produtos pode significar um gasto maior com outros.

3. Fuja do cheque especial

Usar o limite do cheque especial é a forma mais simples e fácil de financiar um estouro no orçamento mensal, mas é também a mais cara. As taxas de juros cobradas pelos bancos pioram a situação de quem está precisando de dinheiro. Confira esses valores no site do Banco Central (www.bcb.gov.br), em "Serviços ao Cidadão" → "Taxas de Operação de Crédito".

4. Cuidado com o cartão de crédito

O cartão de crédito deve ser visto apenas como um meio de pagamento e não como fonte de financiamento, pois suas taxas de juros também são muito altas. Anote sempre o que gastou logo após a compra para saber como está indo seu orçamento e

não desembolsar o que não tem. É bom evitar ter muitos cartões para reduzir os custos das anuidades.

5. Entrou no vermelho? Avalie as melhores opções e corra para ajustar suas contas.

Por melhor que seja o planejamento financeiro, sempre pode ocorrer algum imprevisto. Se não for possível acomodar a despesa inesperada no orçamento, é melhor avaliar as opções de empréstimos disponíveis, procurando a menor taxa de juros. Entre as alternativas, estão o empréstimo da Visão Prev (com taxa igual ao CDI) e os empréstimos consignados em folha de pagamento que também têm taxas atraentes. Escolhido o tipo de empréstimo, é preciso definir o prazo: verifique os gastos futuros que podem ser cortados para saber o tamanho da parcela que poderá ser acomodada no orçamento.

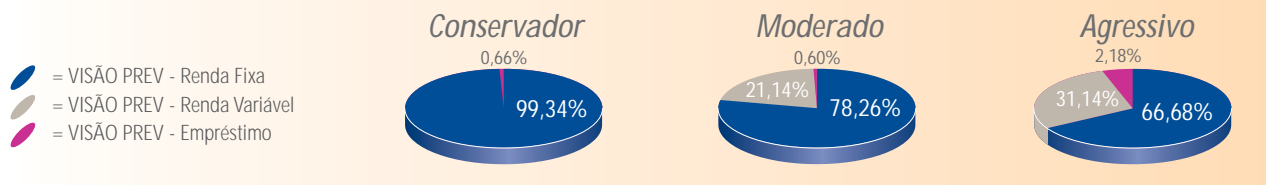
Desempenho dos Investimentos - Janeiro a Fevereiro/2007

Rentabilidade Carteiras			
Segmento:	jan.07	fev.07	ACUM. 2007
Renda Fixa	1,09%	0,90%	2,00%
Renda Variável	0,60%	-2,62%	-2,04%
Empréstimos	1,02%	1,15%	2,17%
Global	0,99%	0,30%	1,30%

Rentabilidade da Cota			
Perfil	jan.07	fev.07	ACUM. 2007
Conservador	1,09%	0,90%	2,00%
Moderado	0,96%	0,14%	1,10%
Agressivo	0,91%	-0,21%	0,70%

Indicadores Financeiros			
Indicadores:	jan.07	fev.07	ACUM. 2007
Poupança	0,72%	0,63%	1,36%
IGP-DI	0,43%	0,23%	0,66%
CDI	1,08%	0,87%	1,96%
Ibovespa	-0,57%	-1,44%	-2,01%
IBrX	0,36%	-2,32%	-1,96%
IPGBL	0,60%	0,46%	1,06%

Consulte a tabela completa na Intranet.



"Mirante Visão Prev" é um informativo bimestral da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, rua Martiniano de Carvalho, 851, 170. andar, São Paulo (SP). A entidade não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação. **Coordenação e Conselho Editorial:** Eliane Silva, Gisele Luciana Pupin, Sheila Sauer Valdo e Simone Ferreira. **Conselho Deliberativo:** Gilmar Roberto Pereira Camurra, Stael Prata Silva Filho, Fabio Sivestre Michelli, Françoise Trapenard, Ilvo Ambrogini Júnior e Dorival Góes. **Conselho Fiscal:** Wolney Querino Schüler Carvalho, Antonio Fernando Ramires Branquinho, Ademir Jose Mallmann, Alexandre Lemos Romualdo, Emilio José Fezzi e Marcelo Domingos Pezutto. **Diretoria Executiva:** Sérgio Martins Gouveia, Patrícia Ferradans e João Marcos Ruzzante. **Projeto Editorial:** Palavra. Oficina de Textos, fone: (11) 3034-0007. **Editores:** Beth Leites (MTb 20.273/SP). **Acompanhamento:** Vera Bella. **Projeto Gráfico:** Lia Jacob. **Impressão:** Fabror. **Tiragem:** 13.000 exemplares.